

MOMO EM CRISE

Ceilândia tenta garantir o Carnaval

Depois do corte de recursos para o Carnaval, imposto pela emenda do relator do Orçamento, Leonardo Prudente, o administrador de Ceilândia, Rogério Rosso, passou o final de semana com o diretor de orçamento da cidade em busca de uma solução que torne viável a folia dos brasilienses. Apesar do clima não ser apenas de guerra de confetes, a 50 apenas dias do Carnaval e sem nada definido, Rosso ainda acredita que a festa popular será realizada. Mas diz que a montagem da estrutura para o Carnaval deste ano precisa começar a ser construída até dia 20 próximo.

O orçamento votado pela Câmara reduziu a proposta enviada pelo governador Joaquim Roriz, de R\$ 2,490 milhões para R\$ 544 mil. A diferença, segundo o relator, será usada na construção de postos de saúde. Rogério Rosso discorda: "Lógico que a saúde é prioritária. Mas o orçamento deste ano passado para a Secretaria de Saúde já prevê a construção de 14 postos. Se houvesse limitação orçamentária, mas não é o caso pois existe o fundo de contingenciamento do orçamento, que os deputados podem usar para qualquer motivo, com uma reserva de R\$ 75 milhões", justifica. Rosso reclama de discriminação contra a cidade.